

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: rv1byl3v SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 05/02/2025 Projeto de lei nº 65/2025 Protocolo nº 324/2025 Processo nº 178/2025	
Autor: Dep. Paulo Araújo		

Institui a criação do Programa de Agricultura Regenerativa (PAR) no âmbito do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado o Programa de Agricultura Regenerativa (PAR), com o objetivo de promover práticas agrícolas que aumentem a produtividade e regenerem os solos degradados.

§ 1º O programa é destinado aos produtores agrícolas em geral.

§ 2º O programa busca fomentar a produção sustentável e a diversificação de cultivos.

§ 3º O programa fomenta, também, a agricultura sintrópica e agroflorestal.

Art. 2º Para o cumprimento do programa o Estado de Mato Grosso deverá fornecer corpo técnico para assistência especializada e certificar os produtos sustentáveis.

Parágrafo único. Os responsáveis por coordenar o programa receberão treinamento para um melhor desenvolvimento das atividades.

Art. 3º O Estado de Mato Grosso poderá estabelecer serviço de acompanhamento periódico da execução das ações.

Art. 4º O Estado de Mato Grosso promoverá junto aos órgãos e parceiros competentes incentivos fiscais e, fortalecerá as feiras que promovem a venda direta ao consumidor e estabelece cadeias curtas de distribuição.

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

De acordo com o portal da Crop Life Brasil (CLB), a agricultura regenerativa é um sistema onde a produção agrícola acontece ao mesmo tempo que propicia condições para a recuperação da natureza. O sistema é descrito como um processo que melhora a saúde do solo e restaura o ambiente degradado, o que acaba contribuindo para a produtividade.¹

O modelo de produção adota princípios agrícolas que reabilitam os ecossistemas e preservam os recursos naturais, no lugar de esgotá-los. Na agricultura regenerativa, a saúde do solo é um parâmetro essencial que, simultaneamente, melhora a qualidade da água, da vegetação e da produtividade da terra.

O termo “agricultura regenerativa” foi criado na década de 1980 por Robert Rodale (fundador do Instituto Rodale), com o objetivo de melhorar a qualidade dos solos utilizando técnicas orgânicas. Para Rodale, este método melhora os recursos ao invés de destruí-los ou esgotá-los, incentivando a inovação contínua na lavoura, com foco no bem-estar ambiental, social e econômico.

Está estruturada sobre pilares conservacionistas que têm o potencial de acumular carbono orgânico no solo, aumentando a capacidade de retenção de água e nutrientes e dessa forma, contribuir para o sequestro de carbono atmosférico e aumento de produtividade. São cinco pilares:

- 1º - Minimização do preparo do solo
- 2º - Diversificação de cultivos
- 3º - Eliminação do solo nu
- 4º - Incentivo à infiltração de água
- 5º - Integração entre pecuária e cultivo.

Na prática, a agricultura regenerativa é identificada como uma abordagem holística à agricultura que objetiva restaurar e melhorar a saúde ecológica, a biodiversidade e a fertilidade do solo, ao mesmo tempo em que produz alimentos.

A abordagem inclui práticas como o plantio direto e/ou mínimo revolvimento da terra, preservando as estruturas e nutrientes do solo; o uso de cobertura vegetal com foco no aumento de fertilidade; a rotação de culturas para reduzir a erosão e melhorar a saúde do solo; a integração de animais para diversificar e enriquecer os sistemas agrícolas (integração lavoura-pecuária), e o uso de práticas agroflorestais (integração lavoura-pecuária-floresta) para promover a biodiversidade e a resiliência do ecossistema.

As práticas adotadas na agricultura regenerativa são também empregadas nos diferentes modos de produção agrícola, incluindo a agricultura convencional. A diferença central está na visão do trabalho agrícola. Na agricultura regenerativa, as fazendas são posicionadas como relacionais, caracterizadas pela coevolução entre os humanos e outras biotas da paisagem; onde o potencial inato dos sistemas vivos é percebido como proveniente do local; onde se mantém uma abertura ao pensamento e às práticas alternativas.

Em suma, a coexistência entre produção agropecuária e natureza é mais evidenciada em todas as etapas produtivas.

Com base nessas informações é que apresento o presente Projeto de Lei, cujo objetivo é transformar o setor agrícola mato-grossense em uma força propulsora de regeneração ambiental, ao mesmo tempo em que promove a segurança alimentar e a geração de renda para os produtores locais. Isso porque este modelo de produção agrícola a visa restaurar ecossistemas e melhorar a saúde do solo por meio de práticas como agrofloresta, consórcios de culturas e manejo integrado, que se alinham com a rica biodiversidade da região

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

amazônica. Este modelo agrícola não apenas aumenta a produtividade de forma sustentável, mas também contribui para a retenção de carbono, a conservação da água e a proteção da fauna e flora locais.

À vista disso, ao valorizar práticas agrícolas regenerativas, o projeto contribui para a diversificação da produção, o aumento da resiliência climática e a redução de custos operacionais para os agricultores.

Semelhante proposição tramita na Assembleia Legislativa do Acre de autoria do Deputado Afonso Fernandes (Solidariedade).

Diante do exposto, solicito o apoio dos Nobres Pares para a aprovação da presente proposição, certo da importância e utilidade que o projeto de lei apresenta.

Referências

¹ Portal Croplife Brasil. 2024. Agricultura Regenerativa, uma solução frente às mudanças climáticas. Disponível em: <https://croplifebrasil.org/agricultura-regenerativa/>

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 28 de Janeiro de 2025

Paulo Araújo
Deputado Estadual